

Pandaemonium Germanicum n° 50:

palavras iniciais

[Pandaemonium Germanicum n° 50: opening words]

<http://dx.doi.org/10.11606/1982-883726501>

Magdalena Nowinska¹

Dörthe Uphoff²

Com este número, a *Pandaemonium Germanicum* chega ao seu número 50. Lançada há 26 anos, a *Pandaemonium Germanicum* é a revista do Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã da Universidade de São Paulo. Para marcar essa efeméride, resolvemos olhar para trás, para o início da revista, para a sua trajetória nos seus 26 anos e 50 volumes de atuação no mundo acadêmico brasileiro (e fora dele) e tentar lançar alguns olhares para o futuro.

O número 1 da revista foi publicado em abril de 1997, em formato impresso, pela Editora Humanitas com uma tiragem de 500 exemplares. Como editores deste primeiro número assinava Hardarik Blühdorn, então Leitor do DAAD junto à Área de Alemão do Departamento de Letras Modernas da USP, junto com três professores da Área, João Azenha Jr., Masa Nomura e Selma M. Meireles. O conselho editorial reunia toda a equipe da Área de Alemão. Na apresentação formulada por Eloá Di Pierro Heise, Hardarik Blühdorn, Masa Nomura e Willi Bolle, definiu-se como escopo da revista abordar "questões principalmente vinculadas ao aqui e agora: temas de relevância para a cultura alemã e que tenham repercussão em outras culturas" (HEISE et al., 1997, p. 5-6). Este

¹ Universidade de São Paulo, Departamento de Letras Modernas, Avenida Luciano Gualberto, 403, São Paulo, SP, 05508010, Brasil. Email: mnowinska@usp.br. ORCID: 0000-0002-6617-3081.

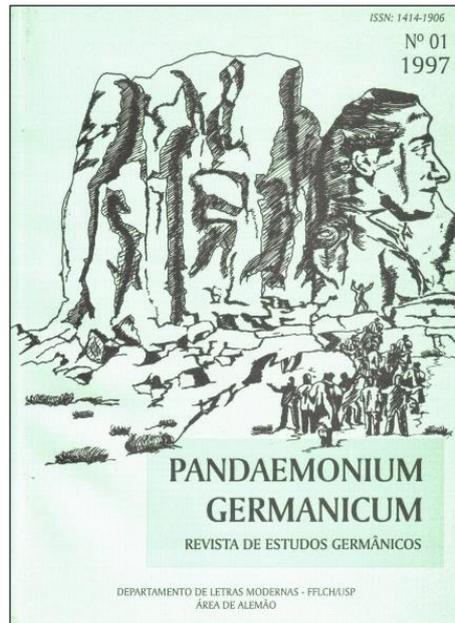
² Universidade de São Paulo, Departamento de Letras Modernas, Avenida Luciano Gualberto, 403, São Paulo, SP, 05508010, Brasil. Email: dorthe@usp.br. ORCID: 0000-0002-1795-8659.



escopo permanece e a revista até hoje compreende-se como fórum de discussão acadêmica nos diversos campos da Germanística e em áreas do seu entorno.

Na capa do primeiro número, de cor de fundo esverdeada, um desenho, de autoria hoje desconhecida, ilustrava a origem do nome da revista:

Figura 1: capa da primeira edição da revista



Fonte: arquivo da revista

De uma pedra colossal, o busto de Goethe surge, remetendo ao monumentalismo do Mount Rushmore nos Estados Unidos. Um grupo de pessoas, liderado por uma espécie de sacerdote, olha admirado para a rocha. O grotesco e o monumental misturam-se neste desenho, tal como acontece na peça de teatro que emprestou o nome à revista: *Pandaemonium Germanicum*, peça de J.M.R. Lenz, publicada em 1775, uma sátira do mercado literário da Alemanha no final do século XVIII. Mas foi mais a figura de J.M.R. Lenz, segundo os editores do prefácio do primeiro número, do que o conteúdo da peça, que inspirou a criação da revista. Os objetivos definidos pelos editores no prefácio fazem referência a Lenz como figura antiautoritária e iconoclasta:

É exatamente este espírito que deverá nortear a revista: aberta às mais diferentes manifestações sem advogar autoridade, pautada por um distanciamento autocrítico em relação à tarefa de trabalhar no campo da germanística. (HEISE et al., 1997, p. 5)

A *Pandaemonium Germanicum* surgiu em substituição a uma publicação anterior, intitulada *Cadernos da Semana de Literatura e da Semana de Língua*, de periodicidade semestral. A mudança do nome marcava uma mudança no escopo da revista. Os *Cadernos* constituíam uma publicação apenas de produções internas, apresentadas e discutidas nos dois eventos aos quais o nome da antiga revista fazia referência, organizados pela Área de Alemão. Inicialmente foi esse também o intuito da *Pandaemonium Germanicum*, cujo primeiro número trazia artigos baseados nas apresentações feitas nas IX e X Semanas de Literatura Alemã (1995 e 1996), na V Semana da Língua Alemã (1995) e na I Semana de Tradução (1996), todas organizadas pela Área de Alemão. No entanto, na apresentação do primeiro número da *Pandaemonium*, os editores incentivavam enfaticamente o envio de textos de colegas de outras universidades brasileiras e do exterior, visando, assim, a uma abertura para fora do círculo interno da Área, algo que a revista logrou alcançar (cf. abaixo). Essa intenção de abertura era também visível na definição das línguas de trabalho da revista, das "línguas de comunicação científica" (HEISE et al., 1997, p. 6), que, na apresentação, foram definidas como português, alemão, inglês, espanhol e francês. Com a exceção do francês, todas essas línguas constituem até hoje as línguas de trabalho da revista. Pode-se dizer, portanto, que a *Pandaemonium* alcançou os objetivos dos seus fundadores e fundadoras.

O que mudou, no decorrer dos 50 números até agora publicados, foi a equipe editorial, que inicialmente era composta apenas por membros da Área de Alemão do DLM e do Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã da USP, além de professores visitantes do DAAD, e desde 2015 integra também colegas de outras instituições brasileiras e também internacionais, no caso dos editores associados.

Mudou também, acompanhando as transformações tecnológicas ocorridas desde a publicação do primeiro número, o formato da revista, que desde 2007 é publicada em formato digital. Em 2011, a *Pandaemonium Germanicum* passou a fazer parte da Coleção SciELO, outro marco na história da revista. De um número anual até o volume 12, em 2008, a *Pandaemonium* passou a dois números anuais entre 2009 e 2015, para chegar a ser uma revista quadrimestral em 2016.

A história da revista foi apresentada em duas publicações que podem ser acessadas livremente na Internet. Perez (2015)³ descreve a história da *Pandaemonium* a partir dos

³ Cf. <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/426> (13/08/2023)

desafios organizacionais e administrativos que a revista, que sempre operou com uma equipe muito pequena, mas engajada, precisou enfrentar para se consolidar no segmento A1 do Qualis Periódicos do Brasil. Uphoff e Tanaka (2021)⁴, por sua vez, analisam a produção científica da revista, desde a sua primeira edição até o número 38, de acordo com critérios como a origem dos autores, os focos temáticos abordados ao longo do tempo, as línguas em que os artigos foram publicados, entre outros. Para comemorar o número 50 da *Pandaemonium*, atualizamos quatro gráficos apresentados em Uphoff e Tanaka (2021) que nos parecem particularmente importantes para descrever o perfil da revista.

O quadro 1 apresenta a evolução da *Pandaemonium* em termos de artigos publicados por ano:

Quadro 1: número de artigos da revista *Pandaemonium Germanicum* por ano



Fonte: elaboração própria⁵

Nota-se que o número anual dos artigos publicados na *Pandaemonium* girava por muito tempo em torno de 20. Desde 2019, observa-se um aumento dos artigos publicados,

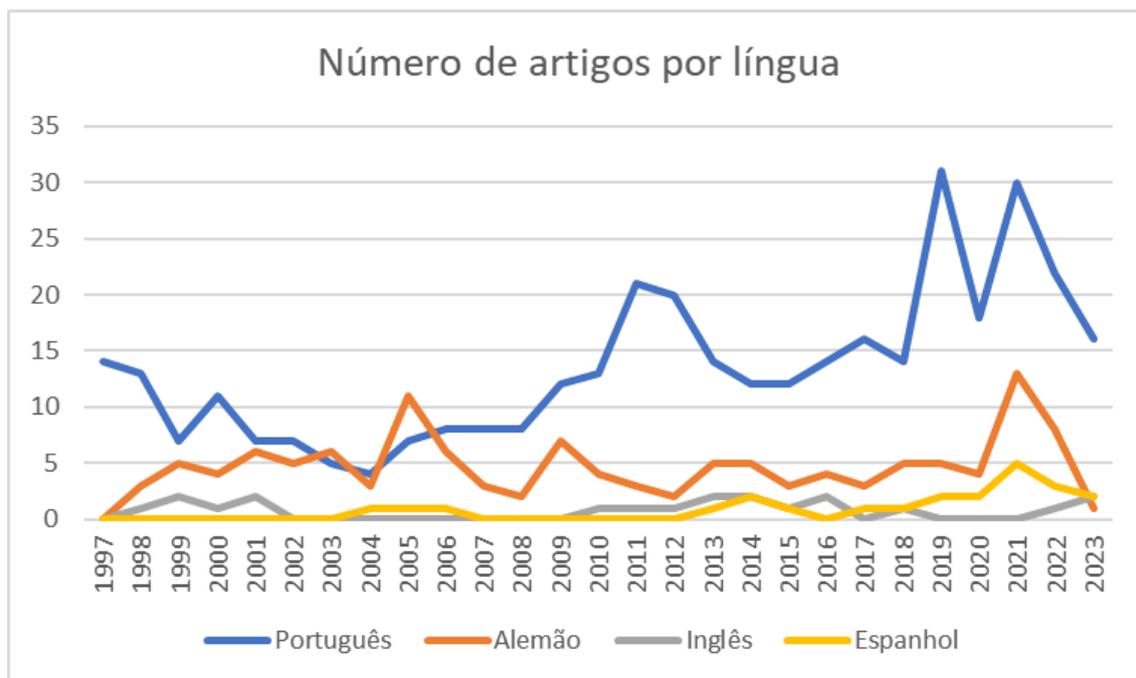
⁴ Cf. https://univerlag.uni-goettingen.de/bitstream/handle/3/isbn-978-3-86395-517-5/MatDaF106_Voerkele_Optimized.pdf?sequence=1&isAllowed=y (13/08/2023)

⁵ Agradecemos à estagiária da revista Júlia Victor Rogano pela elaboração dos gráficos.

ainda que de forma instável, com picos de 38 artigos em 2019 e 41 artigos em 2021. O ótimo desempenho da revista nesses anos explica-se, em parte, pela retomada da organização de dossiês temáticos, que tinham sido abandonados em anos anteriores.

O quadro 2 mostra em que línguas os artigos foram publicados ao longo dos anos:

Quadro 2: Número de artigos por língua e por ano

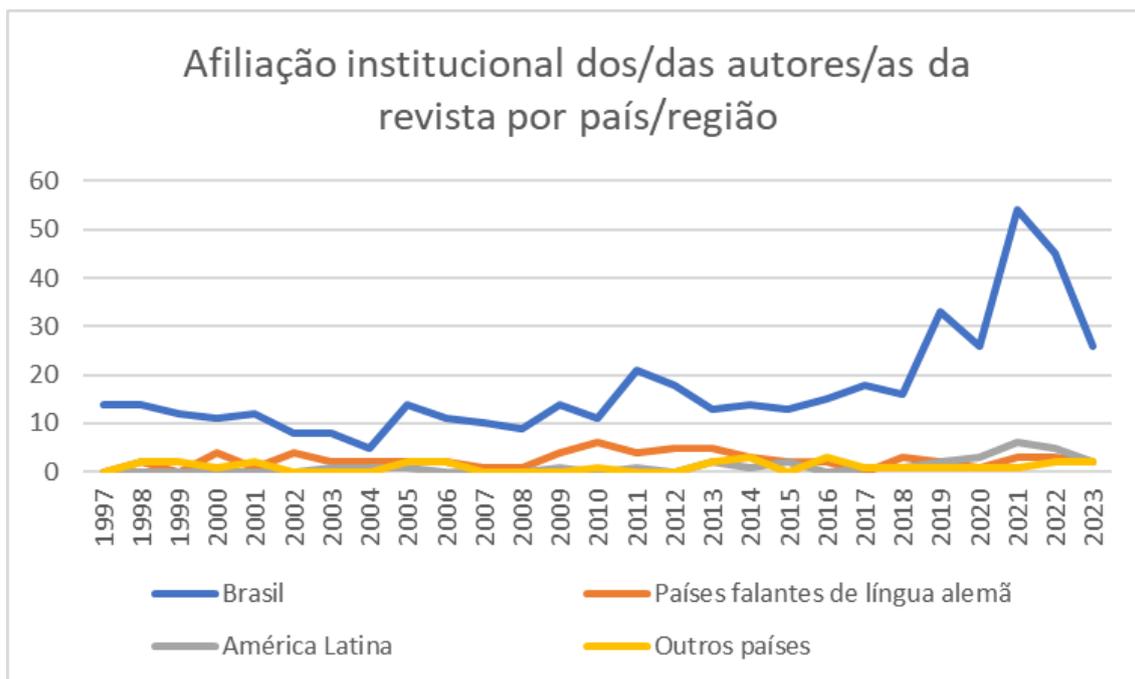


Fonte: elaboração própria

Percebe-se que a língua mais utilizada ao longo do tempo foi o português, seguido do alemão. Os picos de artigos redigidos em língua alemã em 2005 e 2021 se explicam pela organização de dossiês temáticos que atraíram um número maior de autores do exterior: em 2005 organizou-se um dossiê de comemoração ao bicentenário da morte de Friedrich Schiller e, em 2021, um extenso dossiê sobre a literatura austríaca. Além disso, nota-se, nos últimos anos um discreto aumento de artigos publicados em língua espanhola.

Essa tendência é corroborada pelo quadro 3 que traz números sobre a afiliação institucional dos/das autores/as da revista dividida por país e região:

Quadro 3: Afiliação institucional dos/das autores/as da revista por país/região:

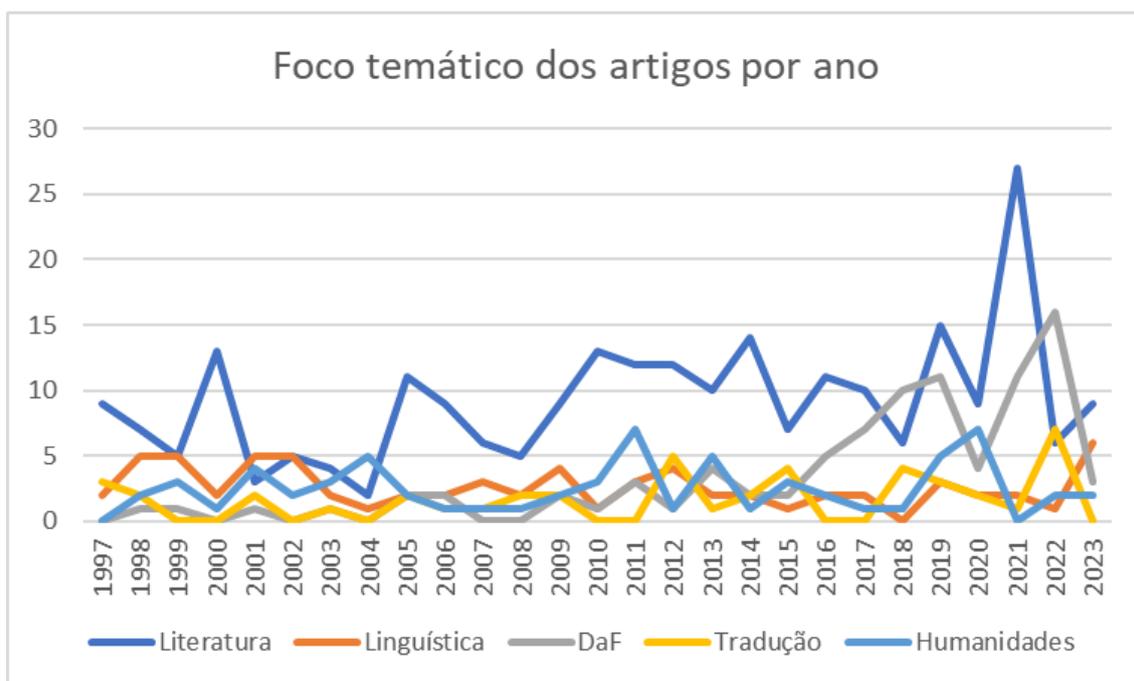


Fonte: elaboração própria

Também no quadro 3 nota-se que o número de artigos provenientes de autores atuantes em instituições na América Latina (linha cinza do quadro) está crescendo, ultrapassando o número de artigos oriundos dos países de língua alemã em alguns anos recentes. Isso mostra que a *Pandaemonium Germanicum* começa a ser reconhecida na América Latina como um possível local de publicação de pesquisas relativas aos estudos germanísticos.

Finalmente, o quadro 4 apresenta a evolução temática da revista *Pandaemonium Germanicum*, discriminada pelas áreas literatura, linguística, educação linguística (*Deutsch als Fremdsprache* – DaF) e tradução, além de artigos que tratam de interfaces com outras ciências humanas.

Quadro 4: Foco temático dos artigos da revista por ano



Fonte: elaboração própria

Como se pode ver no quadro 4, a literatura (linha azul escura) se destaca como a principal área dos estudos germanísticos publicados na *Pandaemonium*. É interessante observar, no entanto, que a área de Alemão como Língua Estrangeira (DaF) começa a despontar como segundo campo de pesquisa de destaque a partir de 2016. Isso mostra a crescente autoestima da área, também observada por Gruhn et al. (2021) para o contexto mais amplo dos estudos germanísticos na América Latina:

DaF ist in den letzten beiden Dekaden deutlich selbstbewusster geworden. Heute existiert die wissenschaftliche Auseinandersetzung mit Inhalten der Angewandten Linguistik und Sprachlehredidaktik nicht mehr nur als Anhängsel der „richtigen Germanistik“, sondern nimmt zunehmend mehr Raum ein. (Gruhn et al., 2021, p. 488)

As outras áreas discriminadas – linguística, tradução e interfaces com outras ciências humanas – apresentam um desempenho um pouco irregular ao longo dos anos, mas não chegam a ultrapassar a marca de cinco artigos por ano.

Para fechar essa introdução, vale lançar um olhar para o futuro da revista. Até a presente época, a *Pandaemonium* conseguiu adaptar-se bem aos novos ventos no mercado editorial das revistas científicas. Passamos de uma revista em papel a um *journal* eletrônico, aumentamos o ritmo das publicações de um para três números anuais, e

Agradecemos a todas e todos os colegas que prestigiam a nossa revista como leitor/a, autor/a e parecerista. Sem a sua participação assídua, esta comemoração não seria possível!

Referências bibliográficas

- GRUHN, Heike; Uphoff, Dörthe; Voerkel, Paul. Betrachtungen zur Germanistik in Lateinamerika. Ein Nachwort. In: VOERKEL, Paul; UPHOFF, Dörthe; GRUHN, Heike (orgs.). *Germanistik in Lateinamerika*. Entwicklungen und Tendenzen. Göttingen: Universitätsverlag, 2021, p. 485-496.
- HEISE, Eloá; BLÜHDORN, Hardarik; NOMURA, Masa; BOLLE, Willi. Apresentação. *Pandaemonium Germanicum*, v. 1, p. 5-7, 1997.
- PEREZ, Juliana Pasquarelli. Pandaemonium Germanicum: 18 anos. In: UPHOFF, Dörthe; FISCHER, Eliana; AZENHA, João; PEREZ, Juliana Pasquarelli (orgs.). *75 anos de alemão na USP: reflexões sobre uma germanística brasileira*. São Paulo: Humanitas, 2015, p. 57-65.
- UPHOFF, Dörthe; TANAKA, Victor Almeida. Forschungsbeiträge zur Germanistik in der brasilianischen Fachzeitschrift *Pandaemonium Germanicum*. In: VOERKEL, Paul; UPHOFF, Dörthe; GRUHN, Heike (orgs.). *Germanistik in Lateinamerika*. Entwicklungen und Tendenzen. Göttingen: Universitätsverlag, 2021, p. 219-242.

Recebido em 15 de agosto de 2023

Aceito em 19 de agosto de 2023